



ANBIMA

Formulário Metodologia ASG

Razão social da instituição Gestora

Vinci Gestora de Recursos Ltda.

CNPJ da instituição Gestora

11.077.576/0001-73

Razão social da instituição Administradora

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

CNPJ da instituição Administradora

59.281.253/0001-23

Razão Social do Fundo

VINCI CRED INF II RF

CNPJ do Fundo

56.105.999/0001-98

Qual a categoria do Fundo?

FIF em Renda Fixa

Cadastro do Fundo

Tipo de Fundos ASG

Integra questões ASG

Descreva em linhas gerais a metodologia adotada referente ao compromisso do fundo de integrar questões ASG.

A estratégia de investimento do Vinci Infra alia uma estrutura eficiente, de baixo risco e retorno diferenciado com as dimensões de investimento responsável. O fundo considera critérios sociais, ambientais e de governança rigorosos com foco em ativos alinhados à baixa emissão de carbono. Portanto, 100% de seus ativos da carteira são de setores-alvo que atendem a essas expectativas: geração e transmissão de energia renovável, saneamento ambiental, biocombustíveis, transporte e telecomunicações.

Fatores ESG são analisados em diversos níveis com foco naquilo que pode afetar a qualidade de crédito. As análises se baseiam em modelos e pesquisas proprietárias para avaliar o desempenho, perspectivas e riscos ESG de uma operação. Tal abordagem contribui para gestão de riscos mais robusta e coerente.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG o fundo tem como compromisso de integração ASG:

Ambiental

Social

Governança Corporativa

Assinalar caso o fundo tenha como prática de integração o alinhamento com algum/uns dos ODS abaixo:

ODS 6 – Água potável e saneamento

ODS 7 – Energia limpa e acessível

ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura

O fundo tem como compromisso perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

Informar os critérios de seleção de investimentos e a alocação de ativos de acordo com a avaliação de suas características ASG.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

Análises qualitativas
Análise de reputação e risco de imagem
Filtro positivo
Filtro negativo
Due diligence/ Assessment
Conferência de fontes públicas

Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo do fundo, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio do fundo.

A análise qualitativa com foco em ESG qualitativa de emissores, contrapartes e acionistas/partes relacionadas busca garantir ao fundo critérios rigorosos ambientais, sociais e de governança. Assim sendo, a análise aborda diversas camadas, tais como: idoneidade/reputação, histórico e eventuais restrições cadastrais, fiscais, trabalhistas, ambientais, regulatórias, etc.; compliance, transparência e governança corporativa, cultura, valores e ética; modelo de negócios, estratégia, planejamento capacidade de execução e eficiência; perfil e segmento de atuação, práticas de RH relação com clientes, cadeia de fornecedores; sustentabilidade, processo produtivo e relacionamento com comunidades locais; análise de forças e fraquezas: riscos e mitigantes e compensações socioambientais; Relacionamento bancário/credício, acesso à mercado de capitais, estratégia funding/ALM; negociações com mercado, cumprimento de obrigações contratuais/covenants.

Análise de reputação e risco de imagem - Descreva de forma detalhada qual a avaliação sobre risco de imagem é realizada no contexto do objetivo do fundo, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio do fundo.

A análise de reputação e risco de imagem provém de provedores terceirizados de informações financeiras e de sustentabilidade compilados através de um processo desenvolvido internamente de background check, cujo estudo reputacional abrange emissor, seus principais executivos e controladores. O background check efetua a consulta em diversas ferramentas de big data como parte do processo tradicional de pesquisa. Além disso, a análise também inclui questionamentos diretos e periódicos a emissores.

Filtro positivo - Descreva de forma detalhada a metodologia de filtro positivo utilizada, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio do fundo.

A tese de investimento do fundo prioriza ativos em geração e transmissão de energia renovável, saneamento ambiental, biocombustíveis, transporte e telecomunicações, alinhada a padrões e referências reconhecidos como Climate Bonds Initiative e Green Bond Principles.

Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.

Apostas
Corrupção
Indústria Armamentícia
Indústria do carvão (mineração e geradores de energia)
Pornografia
Tabaco
Trabalho escravo
Trabalho infantil
Outros

Outros filtros negativos

Motéis, saunas e termas; extração e beneficiamento de amianto.

Due diligence/ Assessment - Descreva de forma detalhada o processo de due diligence realizado, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio do fundo.

A due diligence deve atender a diversos requerimentos estipulados no regulamento do fundo, além de requerimentos conforme política ESG de crédito da gestora.

O processo de due diligence inclui: elaboração de Questionário ESG e reuniões com gerência, consultores, etc.; realização de visitas/data room para avaliar o ativo alvo e estrutura do potencial investimento; diligência financeira e contratação de auditoria jurídica com apoio de assessores legais ou consultores; análise de garantias, laudos, relatórios e pareceres do processo de due diligence.

A due diligence também verifica atendimento do potencial ativo aos seguintes aspectos: classificação de risco em ratings externos; restrições de investimentos nos setores de saneamento, energia e sucroalcooleiro; evidência de regularidade socioambiental; evidência de regularidade fiscal; cumprimento de normas, regulamentos e padrões de proteção à saúde, ao meio ambiente e à segurança do trabalho; inexistência de sanções legais relacionadas a discriminação de raça ou gênero, assédio moral ou sexual, trabalho infantil e/ou escravo e crime contra meio ambiente; cumprimento de leis, regulamentos e políticas anticorrupção.

O Questionário ESG do fundo avalia, dentre outros: existência de Política ESG; existência de Encarregado ESG; relação das atividades com as alterações climáticas; potencial impacto a ser gerado por uma eventual mudança regulatória ambiental; engajamento em questões ESG; existência de metas ESG devidamente formalizadas.

Após o processo de due diligence, caso haja alguma lacuna em relação às questões ESG, há a elaboração de um Plano de Ação para endereçar tais apontamentos que deve ser acompanhado e monitorado ao longo do tempo de investimento.

A gestora também considera a contratação de consultores especializados no tema ESG para auxílio no processo de due diligence.

Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.

Informações provenientes de relatórios anuais e de sustentabilidade (quando existirem) são utilizadas para análise como parte de background check.

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.

Os aspectos ESG são avaliados em paralelo ao processo regular de investimentos a partir de metodologia proprietária e em diversos níveis, incluindo por exemplo o emissor, o lastro, as garantias, e/ou a contraparte.

Na fase de originação, aplica-se o filtro negativo para identificar emissores e/ou setores que não sejam aderentes aos critérios ESG do fundo e o filtro positivo para seleção de ativos alinhados a tese de investimento.

Na fase de análise e due diligence, as práticas se convergem. São utilizadas análise qualitativa, análise de reputação de risco e imagem e conferência de fontes públicas, due diligence/assessment, que inclui visita in loco e a utilização de ratings externos.

Na fase de estruturação/aquisição, o comitê de crédito discute e avalia com maior profundidade temas ESG considerados críticos, avalia a due diligence realizada para fins de investimento e monitoramento dos ativos e avalia e propõe planos de ação para emissores de ativos detidos pelos fundos, conforme o caso. Por fim, na fase de gestão/monitoramento, há revisão e monitoramento contínuo dos ativos do fundo e de seus Planos de Ação, caso existam.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

A alocação temporária é feita em operações compromissadas e/ou títulos públicos, nos quais não há uma análise ESG e são altamente líquidos.

Indicadores

Os fundos IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para os fundos que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

O fundo possui indicador de acompanhamento do processo de integração ASG?

Não

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo do fundo, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuírem de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Sim	Trimestral
Acompanhamento dos indicadores ASG	Não	

Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Diária
Acompanhamento de índices	Sim	Diária
Acompanhamento de ratings	Sim	Diária
Análise de DFs, FRE	Sim	Trimestral
Análise de due diligences	Sim	Anual

Detalhar com base no item acima, como os fatores ASG são integrados no processo de monitoramento dos ativos adquiridos.

As ações de monitoramento já estão integradas no processo de investimento sob ótica ESG, como discorrido em itens anteriores. O Comitê de Crédito tem um papel essencial no monitoramento periódico com a análise da due diligence relacionada a aspectos ESG dos ativos e revisão de planos de ação, além de discussão e análise aprofundada de temas ESG considerados críticos.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Sim

Qual período máximo (em dias) para proceder com o desinvestimento?

365

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
Terceirizado	NEOWAY	NEOWAY TECNOLOGIA INTEGRADA ASSESSORIA E NEGOCIOS SA	05.337.875/0001-05	Big Data/ Background Check
Terceirizado	AML Due Diligence	AML CONSULTING SERVICOS DE INTELIGENCIA FINANCEIRA EIRELI	06.975.948/0001-49	Background Check
Terceirizado	VADU	CREDIT CORE TECNOLOGIA DE CRÉDITO	21.321.967/0001-45	Big data de Crédito
Terceirizado	SERASA	SERASA S/A - MATRIZ	62.173.620/0001-80	Informações societárias e de crédito
Terceirizado	Bloomberg	Bloomberg (serviço prestado no exterior)	00.000.000/0000-00	Apoio na análise
Terceirizado	Economática	ECONOMATICA SOFTWARE LTDA	64.919.541/0001-09	Apoio na análise

Terceirizado	FGV Dados	FUNDACAO GETULIO VARGAS	33.641.663/000 1-44	Apoio na análise
Terceirizado	Broadcast	Agencia Estado S.A.	62.652.961/000 1-38	Apoio na análise

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Research
 Agências de Ratings
 Demonstrações financeiras
 Sites, jornais e publicações

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos do Fundo?

Não

Engajamento

Para os fundos que integram é facultativo possuírem processos de engajamento junto aos emissores dos ativos.

Possui processo de engajamento junto aos emissores do ativos investidos?

Não

Limitações

A metodologia utilizada pelo fundo para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de fundo ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Sim

Quais limitações da metodologia?

Quais limitações da metodologia?	Possui essa limitação?	Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação?
Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo	Não	
Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG	Sim	A gestora do fundo incentivará a implementação de planos de ação para endereçar eventuais lacunas em temas ESG materiais. A gestora também exige reporte anual de indicadores ESG das investidas, o que entrega responsabilização da gestão média durante monitoramento. Essa exigência ajuda a identificar possíveis falhas na gestão de dados e melhorias em temas materiais pela comparabilidade com o desempenho nos anos anteriores.

Rebaixamento de rating;	Não	
Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade	Sim	Apesar do fundo não deter de metodologia para mensuração de impactos positivos, ele compensa no processo de seleção de ativos com atividades alinhadas a uma economia de baixo carbono para minimizar riscos negativos e potenciais impactos negativos e a adoção de critérios ESG rigorosos. Com a maturação dos investimentos é possível desenvolver melhores metodologias, apurar proxies mais aderentes e investir no levantamento de dados primários como forma de contornar esta limitação.
Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos	Não	
Conflito de interesse na produção dos dados	Não	
Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores	Não	
Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados	Não	
Não adoção de uma metodologia de rating ESG	Sim	A não adoção de um rating ESG advém de uma incipiência das métricas ESG na indústria de crédito privado, e por isso adoção de um rating ESG poderia induzir a erros de avaliação e levar a interpretação equivocada de resultados obtidos. O fundo compensa essa limitação com a adoção de uma vasta lista de metodologias para seleção de ativos, conforme discorrido em itens anteriores, e da aderência do fundo a normas e de governança ESG robusta por parte da gestora.

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário do fundo seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se o fundo possui material publicitário.

Não

Considerando o dever de dar transparência aos investidores e o fato de que o fundo não possui Material Publicitário, informar o link onde constam disponíveis as informações sobre estratégia e ações ASG do fundo.

<https://www.vincpartners.com/negocios/credito>

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório

analisecredito@vincipartners.com

Email - Opcional

acprates@vincipartners.com

Email - Obrigatório

bspilberg@vincipartners.com

Email - Opcional

csussekind@vincipartners.com